



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	TAXA DE DIPLOMAÇÃO DOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UFRGS NO PERÍODO 2009 - 2012
Autores	VINÍCIUS BERNARDES ZIMMERMANN CLAUDIA TERRA DO NASCIMENTO PAZ SERGIO ROBERTO KIELING FRANCO

Este estudo tem como objetivo apresentar a taxa de diplomação dos cursos de licenciatura da UFRGS, nos anos de 2009 a 2012, enquanto parte do projeto “Os Fatores de Acesso e Permanência que envolvem a Formação Docente na UFRGS e seus Contrastes com as Expectativas e Demandas do Mundo do Trabalho em Escolas Públicas da Rede Básica no Estado do Rio Grande do Sul”. A taxa de diplomação foi coletada através de dados do sistema institucional de graduação da Universidade e calculada tendo como base o número de diplomados do período de 2009 até 2012, em relação ao número de estudantes ingressantes, quatro anos antes, para cada ano do período. Segundo os dados coletados, a taxa de diplomação dos alunos de licenciatura em 2009 foi de 31,4%, maior que nos anos de 2010 e 2011 (27,1% e 28%, respectivamente) e menor que no ano de 2012 (32,4%). Analisando-se esses dados por gênero, tem-se uma diferença considerável, ou seja, no ano de 2009, 43% de mulheres conseguiram a diplomação, enquanto que apenas 22% dos homens fizeram o mesmo. Nos anos seguintes, os percentuais foram de 33% de diplomados do sexo feminino e 21% do sexo masculino, para o ano de 2010; 36% de diplomados do sexo feminino e 20% do sexo masculino, para o ano de 2011; e 35% de diplomados do sexo feminino e 29% do sexo masculino, para o ano de 2012. Analisando-se os mesmos dados por turno, têm-se, no ano de 2009, que 37% dos diplomados eram estudantes do diurno, enquanto que somente 18% eram do noturno. No ano de 2010, 32% dos diplomados eram estudantes do diurno e 15% do noturno. No ano de 2011, 31% dos diplomados eram estudantes do diurno e 21% do noturno. E no ano de 2012, 38% dos diplomados eram estudantes do diurno e 20% do noturno. Diante destes dados, percebe-se a grande diferença no percentual de diplomados entre os gêneros e turnos, em cursos de licenciatura. Em relação ao gênero, cabe ressaltar que cursos de licenciatura, no geral, são cursos mais femininos do que masculinos. Em relação ao turno, reflexões podem ser efetuadas no sentido de levantar as possíveis dificuldades que estudantes do noturno enfrentam para terminar seus cursos. No entanto, é preciso também que se reflita acerca da pouca oferta de vagas no turno da noite em nossa Universidade. Diante dos resultados encontrados, uma análise que compreenda com maior profundidade esses números é vital, bem como para a efetivação de ações em prol do sucesso acadêmico, que se reverta em índice satisfatório de diplomados.